



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

01 A 3ª reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Urbana, foi realizada no auditório da
02 Prefeitura Municipal de Niterói, teve início às 19:40h do dia 29 de novembro de 2004. Estiveram
03 presentes as seguintes representações de segmentos da sociedade civil niteroiense: **Poder**
04 **Executivo**: **Secretaria de Urbanismo e Controle Urbano – SMUC – TITULAR** (Adyr Motta Filho); -
05 **Subsecretaria de Urbanismo – SUPLENTE** (Luis Fernando Valverde Salandia); **Subsecretaria de**
06 **Habitação – SSHAB – TITULAR** (Romero El-Jaick); **Secretaria Municipal de Meio Ambiente e**
07 **Recursos Hídricos – SMARH – TITULAR** (Jefferson da Silveira Martins); **Poder Legislativo**:
08 **TITULAR** (Jorge Raimundo Daher); **Segmento dos Movimentos Sociais e Populares**: **Federação**
09 **de Associações de Moradores de Niterói – FAMNIT- SUPLENTES** (Manuel Amâncio dos Santos e
10 Regina Bienenstein); **Segmento Empresarial**: **Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado**
11 **Imobiliário – ADEMI – TITULAR** (Joaquim Andrade Neto) – **SUPLENTE** (Paulo Cheade); **AMPLA –**
12 **SUPLENTE** (Luiz Antonio da Mata Abrantes); **Segmento dos Trabalhadores**: **CUT – TITULAR** (José
13 Antônio Garcia Lima); **SINTUFF – TITULAR** (Marcos Paiva de Farias). A reunião foi presidida pelo
14 **Secretário Municipal de Urbanismo e Controle Urbano**, Adyr Motta Filho. Antes do início da
15 reunião, o **Sr. Abrantes, da AMPLA**, sugere que não faça a leitura das atas e pede caso alguém
16 tenha algum destaque que faça para ganhar tempo na discussão da proposta, mas ninguém teve
17 nenhum destaque a fazer e as atas foram aprovadas. Iniciando o encontro, o Sr. Adyr faz a leitura da
18 proposta apresentada e durante a leitura alguns destaques foram feitos. O **Sr. José Antonio, da CUT**,
19 questiona o que realmente está sendo discutido, acha que está inseguro em relação ao assunto e
20 sugere que a proposta seja discutida em outra oportunidade. O Sr. Adyr também acha que o Sr. José
21 Antonio tem razão, diz que dará oportunidade aos destaques feitos para que todos possam
22 amadurecer a proposta apresentada, e em outra oportunidade, haverá a consolidação da mesma.
23 Ficou decidido que o título dos assuntos a serem discutidos é: PROPOSTA DE POLÍTICA URBANA
24 PARA O MUNICÍPIO e o primeiro assunto a ser discutido tem como título: PROPOSTA DE POLÍTICA
25 FUNDIÁRIA E HABITACIONAL POPULAR. Fica combinado entre os presentes, onde se lê::
26 subnormais, leia-se: populares precários. No item 2.1, acrescentar depois de áreas de risco – áreas
27 ambientais e onde se lê: urbanização, leia-se: redesenho urbanístico. No item 2.3, acrescentar o
28 seguinte item: parceria com setor jurídico (cartório, defensoria pública, etc.) e no item: Parcerias com a
29 UFF, mudar para Parcerias com as universidades. No item 3, onde se lê:... AEIS, leia-se:...populares
30 precários. No item 3.2, na primeira meta, trocar segurança por riscos naturais. Na segunda meta:
31 acrescentar abastecimentos de gás e de energia e coleta de lixo. Neste momento, o Sr. Abrantes
32 sugere uma discussão sobre um custo diferencial das tarifas para as Áreas de Especial Interesse
33 Social (AEIS). O **Sr. Valverde, da Subsecretaria de Urbanismo**, informa que essas áreas foram
34 objeto de um levantamento aerofotográfico como parte do projeto de Desenvolvimento Institucional do
35 Programa Habitar Brasil-BID. No item 4.2, colocar a renda de 0 a 6 salários mínimos. No item 4.3,
36 acrescentar a seguinte ação: delimitar AEIS para construção de moradia. No item 7.2, a **Sra. Regina,**
37 **da FAMNIT**, destacou a importância de colocar um percentual mínimo de 5%, mas o **Sr. Joaquim, da**
38 **ADEMI**, não acha favorável que seja mencionado o percentual. Diante deste fato, alguns conselheiros
39 acham propício e outros não. A Sra. Regina volta a enfatizar a importância deste percentual, pois o
40 município tem muitas áreas de risco e faltam recursos para que os projetos já desenvolvidos possam
41 ser executados, garantindo o mínimo possível à população, se realmente queremos um município
42 seguro. Informa que a FAMNIT tem 104 assentamentos filiados e com uma variedade enorme de
43 situações. O **Sr. Romero, da Subsecretaria de Habitação**, salienta a necessidade de fazer uma
44 política de regularização fundiária; hoje, o município está progredindo neste aspecto através das
45 diversas parcerias. A Sra. Regina diz que o NEPHU tem colaborado muito com as demandas da
46 Prefeitura e volta a frisar a necessidade deste percentual e pede reflexão deste assunto, pois
47 garantindo este recurso dará condições de atuação às necessidades emergenciais. O Sr. Adyr declara
48 que há muitos anos, o município não tinha uma política habitacional, e hoje, estamos saindo do zero e
49 atendendo favoravelmente a todas as demandas, e com isso, estamos avançando e calcando outros
50 degraus. Conforme entendimento com os presentes, a discussão dos itens que estão faltando ficará
51 para uma próxima reunião a ser marcada. A reunião foi encerrada às 21:20h. Eu, Fátima Maria
52 Machado, lavrei a presente ata.



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

